

MALA DIRETA
POSTAL
9912339035/2014 - DR/IMG
CRCMG
CORREIOS



<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALCIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS:
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/>	PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/>	POSTAL EM
DATA:	RUBRICA:

Fechamento Autorizado.
Pode ser aberto pela ECT



Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais | Ano XVIII | nº 172 | Mar/Abr 2015



IV Seminário Internacional de Contabilidade Pública



Desenvolvimento Profissional
CRCMG oferece oportunidades de
Educação Continuada | página 4

Fiscalização
Projeto pioneiro do CRCMG é adotado
em todo o Sistema CFC/CRCs | página 8

Evento
10ª Convenção de Contabilidade proporcionará
atualização e troca de experiências | página 9

Conselho Diretor 2014/2015

Presidente

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Vice-Presidente de Administração e Planejamento

Rogério Marques Noé

Vice-Presidente de Ética e Disciplina

Rosa Maria Abreu Barros

Vice-Presidente de Fiscalização

Walter Roosevelt Coutinho

Vice-Presidente de Registro

Mário César de Magalhães Mateus

Vice-Presidente de Controle Interno

Antônio de Pádua Soares Pelicarp

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Simone Maria Claudino de Oliveira

Vice-Presidente de Relacionamento Institucional

Jairo Marques Lopes Bahia

Conselheiros Efetivos

Alencar Pereira da Costa

Alexandre Bossi Queiroz

Andrezza Célia Moreira

Antônio Baitão de Amorim

Antônio de Pádua Soares Pelicarp

Carlos Alberto de Carvalho Junior

Célio Néio Pavião

Celso Guimarães da Costa

Geraldo César Frutuoso Guimarães

Guadalupe Machado Dias

Hilda Ramos Porto

Jairo Marques Lopes Bahia

José Athié Campos Cruz

José Francisco Alves

José Maria do Carmo

José Nascimento de Aguiar

Luiz Auto Fanini

Manoel Rodrigues Neto

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Marcos de Sá Goulart

Mário César de Magalhães Mateus

Mário Lúcio Gonçalves de Moura

Milton Mendes Botelho

Oscar Lopes da Silva

Otorino Neri

Patrícia Vasconcelos de Jesus

Paulo César Santana

Rogério de Souza Girardelli

Rogério Marques Noé

Romeci Rodrigues dos Santos

Rosa Maria Abreu Barros

Sérgio Dias Bobiano

Simone Maria Claudino de Oliveira

Vander Luiz Fonseca

Vidigal Fernandes Martins

Walter Roosevelt Coutinho

Conselheiros Suplentes

Adelson Batista Magalhães Filho

Alfredo Calixto Batista Netto

Azenite Almeida Reis

Berenice Pereira Sucupira

César Augusto de Barros

Cleber Teixeira

Daniel Gerhard Batista

Daniela Carla Ferreira Barbosa

Diógenes de Sousa Ferreira

Edmarcos Braga dos Santos

Edna Mendes Hespagnol Costa

Eduardo Heleno Valadares Abreu

Edvar Dias Campos

Irene Corrêa da Rocha Reis

Janilton Marcel de Paiva

Jens Erik Hansen

Leonardo Luiz dos Santos

Luiz Gilberto de Paula

Marcos Antônio Rocha

Marcos José Faria

Maria das Dores Pereira

Maria Heloisa de Mendonça Nunes

Maria Inês Lara Silva

Marta Maria Guerson Ferreira

Orias Batista Freitas

Otarício José Dutra

Regina Gomes dos Santos

Regina Lopes de Assis

Renata Wanderley Pereira

Ronaldo Maciel Dutra

Sandro Ângelo de Andrade

Sebastião Cruvinel Fonseca

Walter Coelho de Moraes

Wander Moreira Vilela de Barros Prata

A relação das Delegacias Seccionais está disponível no portal:
www.crcmg.org.br

EDITORIAL

CRCMG inova com campanha publicitária

No dia 25 de abril, comemoramos o Dia do Profissional da Contabilidade. Desde 2004, o CRCMG festeja com a Semana da Contabilidade, que, neste ano, como no anterior, será realizada em setembro, tendo em vista a agenda bastante apertada dos profissionais no primeiro semestre. Mas isso não significa que a data passará em branco. Pelo contrário, no dia 25 de abril será lançada no estado uma campanha publicitária de grande porte, visando aumentar a visibilidade do profissional da Contabilidade na sociedade e dar-lhe suporte para que obtenha êxito tanto na vida profissional quanto na pessoal.

A campanha Fique em Dia na Profissão e na Vida terá como foco profissionais da Contabilidade, estudantes de Ciências Contábeis e empresários. As mensagens irão sugerir que os contadores façam uma pausa para refletir sobre a importância de se manterem em dia com atividades cotidianas importantes, como a vida em família, planos pessoais e a vida profissional. Os anúncios irão, ainda, reforçar o papel do Conselho como órgão fiscalizador do exercício da profissão e orientar os empresários e a sociedade a verificar se o contador que lhe presta serviços está regularmente registrado no CRCMG.

A campanha abrangerá jornais, tvs e rádios de todas as regiões do estado. A iniciativa contará, ainda, com intervenções em universidades, onde serão distribuídos materiais gráficos com informações sobre o CRCMG e os documentos legais referentes à profissão contábil. Um road show com a presença da diretoria da entidade pelas delegacias seccionais também integrará a ação.

Com essa campanha, o CRCMG pretende deixar ainda mais claro qual o seu papel, de maneira a evitar que os profissionais, por desconhecimento, incorram em erros em descumprimento à legislação que rege a profissão. É muito importante que todos saibam que, diferentemente de um sindicato profissional, cuja prioridade é defender os interesses coletivos da categoria ou individuais de seus integrantes, o Conselho exerce sua função de órgão regulador da profissão contábil. Sendo assim, é papel do CRCMG verificar se os profissionais contábeis atendem às condições legais para o exercício profissional, cabendo a ele aplicar sanções disciplinares e administrativas às pessoas físicas e jurídicas que sejam consideradas faltosas com os deveres da atividade profissional.

Além de exercer essa função reguladora, o CRCMG tem como atribuição garantir que os profissionais regulamentados se aperfeiçoem e ampliem seus conhecimentos através do Programa de Educação Continuada. Para isso, promove cursos, palestras e seminários, além de contar com convênios com várias instituições de ensino do estado, visando o aprimoramento da classe contábil. Ao longo do ano, são mais de 150 cursos e eventos realizados em todo o estado, abordando temas relevantes para o exercício da profissão e contribuindo para a qualificação e atualização dos profissionais da Contabilidade de Minas Gerais.

O Jornal do CRCMG é um importante canal utilizado pelo Conselho para repassar à classe contábil todas essas informações. A campanha Fique em Dia na Profissão e na Vida irá reforçar essas mensagens e estendê-la a outros públicos envolvidos na atividade contábil, como estudantes da área e o empresariado. Esperamos que ela seja um presente aos profissionais no seu dia!

Marco Aurélio Cunha de Almeida
Presidente do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira e Sousa MG 06296 JP

Redação: Deborah Arduini MG 15468 JP

Publicidade: Gleice Vargas

Estagiária: Thalita Rodrigues

Projeto Gráfico e Diagramação: Gíria Design e Comunicação

Revisão: Délia Ribeiro Leite e Igor dos Reis Alcântara

Fotos: Arquivo CRCMG, Deborah Arduini, Fernanda de Oliveira,

Thalita Rodrigues e Eduardo Batista.

Fotolito e impressão: Rona Editora Ltda.

Tiragem: 36.000

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: cremg@cremg.org.br

Site: www.cremg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

O Ministério Público e o combate à corrupção

O Brasil passa por um momento de crise política e econômica. Um dos motivos dessa crise é a publicidade de vários escândalos de corrupção, o que tem gerado indignação na população e desencadeado diversas manifestações em todo o país. Considerando seu papel de defender os interesses difusos e coletivos, o Ministério Público tem agido para combater essa apropriação indevida dos recursos públicos.

Segundo um levantamento da Organização Mundial dos Parlamentares (Gopac), 100 bilhões de reais são desviados por ano com a nociva prática de utilizar verbas públicas em benefício próprio, valor que representa quase 2,3% do PIB brasileiro. Para Leonardo Barbabela, promotor de justiça em Minas Gerais, o aumento dos casos de corrupção está atrelado ao sentimento de impunidade decorrente de o sistema judiciário não conseguir concluir com celeridade as ações penais por corrupção e outras fraudes, além da brandura das leis penais.

Segundo Barbabela, o Ministério Público (MP) tem tido um papel proativo no combate à corrupção, através da fiscalização do funcionamento da administração pública, da exigência da transparência dos gastos públicos e da publicidade dos atos da administração pública. “Hoje existem mais 14 mil inquéritos civis públicos instaurados para apuração de possíveis danos ao patrimônio público, no âmbito municipal e/ou estadual, no Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Mais de 3 mil ações já foram ajuizadas, apenas em Minas Gerais, e inúmeras condenações têm sido diariamente impostas aos agentes corruptos processados, envolvendo perda de função pública, proibição de contratação pelo Poder Público, suspensão dos direitos políticos, devolução de recursos desviados ao erário e penas corporais privativas da liberdade”, conta Leonardo.

Para o promotor, além do MP, a população brasileira também pode contribuir nessa luta, refletindo muito antes de votar. “Muitos candidatos, mesmo estando envolvidos em inúmeros casos de corrupção, com diversas investigações em andamento, continuam a obter êxito nas eleições para ocuparem cargos políticos importantes”, fala. Além da conscientização nas eleições, a população também pode participar do combate à corrupção denunciando ao Ministério Público os fatos ilícitos de que tenha ciência. A denúncia pode ser feita pessoalmente, perante o Promotor e a Justiça da Comarca, ou através da internet, no site www.mpmg.mp.br.

A CONTABILIDADE NO COMBATE À CORRUPÇÃO

A contabilidade exerce papel importante na guerra contra a corrupção, uma vez que é a ciência responsável pelo registro de

todos os fatos que envolvam despesas e receitas de uma entidade, seja ela pública ou privada. A contabilidade realizada de forma competente e fidedigna permitirá o controle eficiente dos recursos públicos, possibilitando ao cidadão e às instituições fiscalizadoras, como o Ministério Público, adotar as medidas necessárias à proteção do patrimônio público e a responsabilização dos agentes corruptos.

Para Barbabela, a ética, a moralidade e a lealdade institucional são valores dos quais o profissional da Contabilidade não pode se afastar no exercício de sua relevante função de zelar pelo correto registro de todos os fatos contábeis na área pública. “O profissional da Contabilidade precisa estar sempre compromissado com a coisa pública, com a sociedade e, finalmente, consigo mesmo, no exercício de sua nobre função”, fala.

Ciente dessa importância do papel do profissional da Contabilidade, em 2014, o CRCMG assinou um Termo de Cooperação Técnica com o MPMG e a Secretaria de Estado de Fazenda (SEF). O Termo tem como objeto a fixação de critérios, normas e procedimentos de execução conjunta, visando ao compartilhamento de informações cadastrais, processuais, técnicas e estatísticas, relativas a contribuintes e a profissionais da Contabilidade irmanados no combate da criminalidade econômico-tributária.

O promotor de justiça vê a colaboração do CRCMG como de enorme importância para o Ministério Público no exercício da tutela do patrimônio público. “A possibilidade de, com base no convênio, obter-se a colaboração do Conselho na análise de documentos e na produção de relatórios técnicos nos diversos inquéritos civis públicos é de fundamental importância para a formação de convicção por parte do Ministério Público quanto à conveniência e oportunidade de ajuizamento de ações penais e cíveis contra os autores de atos de improbidade administrativa e crimes contra a Administração Pública”, finaliza.

Quem é: Leonardo Duque Barbabela

Formação: Bacharel em Direito

Sua opinião é importante porque: é Promotor de Justiça e Coordenador do Centro de Apoio Operacional do Patrimônio Público (Caopp)



CRCMG investe em ações de Educação Continuada

Com o objetivo de oferecer oportunidades de aperfeiçoamento aos profissionais contábeis, o CRCMG realiza cursos, seminários, fóruns, palestras e apoia palestras e cursos de outras entidades, tanto na capital quanto no interior. Além disso, participa das solenidades de colação de grau para as quais é convidado, com o intuito de estreitar a sua relação com os futuros profissionais.

Atento a isso, o Conselho começou 2015 com a agenda repleta de eventos. No primeiro trimestre deste ano já foram realizadas quatro edições do Café com Contabilista, diversos cursos e palestras e quatro grandes Seminários: o Seminário de Integração da Região Metropolitana de Belo Horizonte, o X Fórum da Mulher Contabilista Mineira, o IV Seminário Internacional de Contabilidade Pública e V Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas e o 2º Fórum de Educadores em Ciências Contábeis de Minas Gerais. Todas essas atividades reuniram cerca de 3.000 pessoas, entre profissionais e estudantes.

Para o próximo trimestre, estão previstos diversos eventos e cursos realizados e apoiados pelo Conselho. A agenda completa é divulgada semanalmente no informativo eletrônico **CRCMG Notícias**, bem como no portal www.crcmg.org.br. Para receber os informativos eletrônicos, por e-mail, acesse o portal do Conselho e cadastre-se no menu “Informativos”.

Confira e participe dos eventos e cursos agendados para os meses de abril, maio e junho.

EVENTOS

Data	Local	Evento
14 e 15/05/2015	Divinópolis	Seminário de Integração Regional do Centro-Oeste de Minas
17, 18 e 19/06/2015	Uberlândia	10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais



Seminário de Integração da Região Metropolitana de Belo Horizonte

CURSOS EM BELO HORIZONTE

Data	Tema
15/04/2015	Sped Contábil: Fluxo de Caixa e Orçamento
22/04/2015	IRPJ: Apuração dos Tributos Pelo Lucro Presumido - Conceito e Prática (Pontua para EPC)
23/04/2015	Lei 12.973/2014. (Pontua para EPC)
28/04/2015	IRPJ: Apuração dos Tributos pelo Simples Nacional - Conceito e Prática (Pontua para EPC)
06/05/2015	Elaboração de Demonstração dos Fluxos de Caixa (Pontua para EPC)
08/05/2015	eSocial
11/05/2015	Lei 12.973/2014 (Pontua para EPC)
19/05/2015	Impairment (Pontua para EPC)
21/05/2015	Sped - Tributos e Obrigações Municipais: Nota Fiscal Eletrônica
02/06/2015	Contabilidade para Entidades do Terceiro Setor (Pontua para EPC)
16/06/2015	NBCs para Microempresas (Pontua para EPC)
29/06/2015	Prática de Laudo Pericial Contábil - Estudo de Caso
30/06/2015	ICMS - Substituição Tributária: Casos Práticos

Consulte a programação completa dos eventos, dos cursos e das palestras no portal: www.crcmg.org.br/cursos.

CFC realiza Exame de Suficiência em todo o país

Foi realizada, no dia 22 de março, a 1ª edição do Exame de Suficiência de 2015, promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As provas ocorreram, simultaneamente, em todo o país. Em Minas Gerais, elas foram aplicadas em 13 cidades: Belo Horizonte, Governador Valadares, Ipatinga, Divinópolis, Juiz de Fora, Montes Claros, Paracatu, Patos de Minas, Pouso Alegre, Uberlândia, Varginha, Poços de Caldas e São João del-Rei.

O número de candidatos inscritos no estado aumentou em relação ao último exame. Para essa edição, inscreveram-se 5.332 candidatos, 3.971 para fazer a prova de Bacharel em Ciências Contábeis e 1.361, para Técnico em Contabilidade. Os candidatos que estão cursando o último ano do curso de Ciências Contábeis, além daqueles que já concluíram efetivamente a graduação, puderam realizar a prova do Exame de Suficiência. Já a prova de Técnico em Contabilidade pôde ser realizada por aqueles que já haviam concluído o curso e por estudantes que têm previsão de concluí-lo antes do prazo de 1º de junho de 2015.

Os gabaritos das questões objetivas das provas estão disponíveis no portal da FBC (www.fbc.org.br), do CRCMG (www.crcmg.org.br) e do CFC (www.cfc.org.br). A relação dos aprovados será divulgada nos mesmos endereços eletrônicos até 60 dias após a data de realização das provas e será publicada no Diário Oficial da União (DOU). A partir da data de publicação, os aprovados na prova de Bacharel em Ciências Contábeis terão o prazo de 2 anos para requererem o registro profissional no CRC, e os aprovados na prova de Técnico em Contabilidade terão até 1º de junho de 2015 para requererem o registro.



Mais de 2.000 pessoas se inscreveram para as provas em Belo Horizonte.

Opinião

“Esta foi a primeira vez que fiz a prova. Comparada com a prova do semestre anterior, que fiz para estudar, esta estava mais fácil. Espero ser aprovada, pois é minha única oportunidade de obter o registro.”

Soluede Rodrigues Santos – Técnica em Contabilidade

“Não achei a prova tão complicada como as pessoas falam. Me preparei e estou com boa expectativa para o resultado. Fiz as provas anteriores apenas para estudar, mas esta estava mais tranquila.”

Igor Henrique Lemos Soares – Bacharel em Ciências Contábeis

“A prova foi bastante tranquila. Já fiz o Exame uma vez e fui aprovado, mas perdi o prazo para me registrar, por isso tive que fazer novamente.”

Leonardo Rodrigo Papini – Bacharel em Ciências Contábeis

“Esperava mais dificuldade na prova, porque fiz as anteriores para me preparar e elas estavam mais complicadas. Já trabalho na área e o conteúdo cobrado estava dentro do que eu pensava.”

Lorena Carla Maia Barbosa – Técnica em Contabilidade

Fique em dia com a profissão!

A anuidade do exercício de 2015, vencida em 31/3/2015, poderá ser dividida em até 7 parcelas mensais, conforme a Resolução CFC n.º 1.467/2014.

O profissional que optar pelo parcelamento deverá acessar o portal do CRCMG, e, no menu “Serviços On-Line”, digitar o número de registro e a senha. Então, deve clicar na opção “Guia Pagamento” e, em seguida, em “Débitos” para realizar o parcelamento.

EXERCÍCIOS ANTERIORES

As anuidades de exercícios anteriores, que não tenham sido objeto de parcelamento anterior, poderão ser pagas com redução sobre multa e juros, conforme o artigo 13 da Resolução CFC n.º 1.368/2011, da seguinte forma:

- I – à vista, com redução de 50%;
 - II – de 2 a 12 parcelas, com redução de 40%;
 - III – de 13 a 24 parcelas, com redução de 30%;
 - IV – de 25 a 36 parcelas, com redução de 20%.
- O valor da parcela deverá ser de, no mínimo, R\$ 70,00. O

parcelamento aplica-se também aos débitos inscritos em dívida ativa, bem como aos que estejam em fase de execução judicial já ajuizada.

De acordo com os artigos 12 e 21 do Decreto-Lei n.º 9.295/1946, os profissionais, para exercerem a profissão, devem estar registrados no Conselho e em dia com suas atribuições, em especial terem procedido ao pagamento da anuidade, vencida em 31/3 de cada ano. O não cumprimento do dispositivo legal acarreta o exercício ilegal ou irregular da profissão, sujeito às penalidades decorrentes de tal prática. Além disso, em novembro haverá eleição no CRCMG, e somente o profissional com a situação regular poderá votar.

Em maio de 2015, o CRCMG dará início ao processo de cobrança judicial dos profissionais devedores da anuidade de exercícios encerrados. Evite a cobrança judicial e regularize a situação junto à Gerência de Cadastro e Cobrança do CRCMG, através do e-mail cobranca@crcmg.org.br, ou pelos telefones (31) 3269-8400 ou 0800 0318155. Não perca essa oportunidade e fique em dia!



Algumas coisas são tão simples e práticas que esquecemos de dar o devido valor.

Simplifique o controle das CNDs e aumente a produtividade da sua empresa.



Alterdata CND - Suas Certidões Negativas de Débito de forma simples e prática para você ganhar mais tempo.

Governança e Transparência Pública no CRCMG

Governança corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades, ou seja, é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas. No CRCMG, o sistema de governança apresenta a seguinte estrutura, definida em seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCMG n.º 350/2013:

SISTEMA DE GOVERNANÇA



Dentro dessa estrutura, a Câmara de Controle Interno acompanha a gestão financeira, orçamentária e patrimonial do CRCMG, examinando as despesas quanto à sua legalidade, economicidade, eficácia e eficiência. Além dessas etapas, a auditoria externa independente, realizada anualmente por empresa contratada pelo CFC, verifica a eficiência dos controles internos, indicando à alta administração as necessidades de ações e soluções para um melhor desempenho dos atos administrativos, técnicos e operacionais.

E, sabendo que a transparência pública é um dos pilares da administração pública contemporânea, o CRCMG criou importantes mecanismos para garantir o acesso dos profissionais da Contabilidade e da sociedade às suas informações de gestão.

Os balancetes mensais, aprovados pela Câmara de Controle Interno, pelo Plenário e pelo CFC, são publicados no Jornal do CRCMG, e os balanços patrimoniais de exercícios encerrados são, também, publicados em jornal oficial. O Conselho edita, a cada exercício, o Balanço Socioambiental, além

de enviar, ao CFC e ao Tribunal de Contas da União (TCU), a sua prestação de contas. Depois de aprovado, o Relatório de Gestão fica disponível no portal do TCU, para consulta por quem interessar.

Esses documentos por meio dos quais o CRCMG presta contas de suas ações à sociedade e à classe contábil encontram-se no Portal de Transparência e Acesso à Informação, que pode ser acessado por meio de um banner disponível no portal do CRCMG. O Portal da Transparência e Acesso à Informação é um importante canal de acesso às informações sobre a gestão do Conselho, sendo que, por meio dele, ainda podem ser enviadas dúvidas e reclamações, o que também pode ser feito por meio da Ouvidoria.

Todos esses mecanismos de controle e de publicidade demonstram que o CRCMG apresenta um sistema de governança bem estruturado, buscando sempre atender aos princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Ao prestar contas para a sociedade do uso do recurso público, o CRCMG demonstra sua eficiência no cumprimento de suas atribuições, o que agrega valor econômico aos recursos investidos pela classe contábil.

Princípios da Governança Corporativa

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) orienta que as práticas das companhias estejam assentadas em quatro princípios:

Transparência: a Administração deve cultivar o “desejo de informar” o desempenho econômico-financeiro e os demais fatores (inclusive intangíveis) que norteiam suas ações e que conduzem à criação de valor.

Prestação de contas: os agentes da governança corporativa devem prestar contas de sua atuação a quem os elegeu e respondem integralmente por todos os atos que praticarem no exercício de seus mandatos.

Equidade: tratamento justo e igualitário de todos os grupos minoritários, sejam do capital ou das demais “partes interessadas”, como colaboradores, clientes, fornecedores ou credores.

Responsabilidade corporativa: uma visão mais ampla da estratégia de gestão, contemplando todos os relacionamentos com a comunidade em que a organização atua.

Fiscalização eletrônica é adotada em todo o Brasil

Os primeiros meses de 2015 estão sendo marcados por uma grande mudança no formato da fiscalização do Sistema CFC/CRCs.

Desde 2011, o CRCMG vinha utilizando seu programa e-Fiscalização como forma de dar mais celeridade às ações fiscais, diminuindo os custos para o Conselho e proporcionando mais comodidade ao profissional, que não precisa parar os serviços do dia para atender ao fiscal, podendo atender à fiscalização no momento em que tiver disponibilidade. Com os bons resultados trazidos pelo programa, o Conselho Federal de Contabilidade optou por unificar esse sistema e adotá-lo de forma efetiva e oficial em todos os CRCs do Brasil. Assim, o CRCMG vê sua ideia inovadora se propagar por todo o país.

Com isso, foi implantado o Programa de Fiscalização Eletrônica, que trouxe algumas mudanças, inclusive no formato das fiscalizações presenciais. Segundo o gerente de Fiscalização e Processos do CRCMG, Alexander do Prado, a ideia primordial do novo sistema é trazer informações claras, objetivas e relevantes no contexto da fiscalização. Para isso, a partir deste ano, o CFC vai acompanhar todo o trabalho realizado pelos fiscais do Brasil, em tempo integral. Através do sistema eletrônico, o Federal poderá visualizar onde cada fiscal está e quais atividades estão sendo realizadas naquele momento. “Com este novo programa, unificado para todos os CRCs, será possível sanar possíveis vícios nas atividades desenvolvidas, trazendo mais qualidade e primazia para os trabalhos realizados pela fiscalização”, conta.

Diante da novidade, o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, contador Luiz Fernando Nóbrega, reforçou a necessidade de se criar um grupo de trabalho para direcionar as intervenções no sistema, principalmente neste primeiro ano de implantação. A principal preocupação do CFC é uniformizar os procedimentos e acompanhar, individualmente, a produtividade de cada fiscal, em especial no aspecto qualitativo, uma vez que a análise técnica das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais passa a ser obrigatória a partir de 2015.

A fiscalização eletrônica utiliza os mesmos parâmetros da fiscalização presencial. O profissional recebe um e-mail informando que foi escolhido para ser fiscalizado e, a partir daí, tem 10 dias para entrar no sistema, quantas vezes for preciso, para alimentar as informações solicitadas. A tendência é de que toda a fiscalização seja feita eletronicamente, pois apenas algumas situações específicas exigem a visita do fiscal.

Resultados das ações de fiscalização

No primeiro bimestre deste ano, foram lavrados 115 autos de infração, emitidas 151 notificações e 261 organizações contábeis foram fiscalizadas. O quadro abaixo apresenta o detalhamento dos autos de infração.

Assunto	Quantidade
Contrato de Prestação de Serviços	1
Decores	43
Escrituração Contábil	12
Escrituração Contábil + Contratos	15
Falta de averbação de alteração contratual	3
Falta de registro profissional	3
Fiscalização do exercício profissional - Entidades	13
Organizações sem registro	21
Outras ocorrências	4

As Câmaras de Ética e Disciplina e de Fiscalização julgaram, de janeiro a março, 376 processos, sendo 209 na Câmara de Ética e Disciplina, 85 na Câmara de Fiscalização, 64 no Tribunal Regional de Ética e Disciplina e 18 no Plenário.

10ª Convenção de Contabilidade reunirá profissionais de todo o estado

Evento será oportunidade de atualização e troca de conhecimento

O CRCMG realizará, de 17 a 19 de junho, em Uberlândia, a 10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, que terá como lema “Contabilidade: Informação, Conhecimento e Habilidade.



Pela primeira vez, a Convenção será realizada fora da capital, e a cidade escolhida para sediar o maior evento da classe contábil de Minas foi Uberlândia. Serão três dias de palestras e debates, com uma programação diversificada e que abrange todos os segmentos da profissão contábil.

A Convenção pretende atrair um público de 1.100 pessoas, entre profissionais da Contabilidade, estudantes, profissionais de outras áreas e empresários. Confira a programação completa e garanta já a sua participação! Acesse: <http://convencao.crcmg.org.br/>

Aproveite os preços especiais para inscrições até o dia 30 de abril.

O CRCMG informa que a CEPC-CFC atribuiu à Convenção de Contabilidade de Minas Gerais a pontuação máxima de 15 pontos

Prêmio Lopes de Sá: inscrições até o dia 30 de abril

Termina no dia 30 de abril o prazo para envio de artigos para concorrer ao Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Professor Doutor Antônio Lopes de Sá - edição 2015. Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pelo Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) e pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), com o apoio da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (Otoc), o Prêmio será entregue durante a 10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais e tem como objetivo incentivar, estimular e disseminar a produção de pesquisas na área da Ciência Contábil nos âmbitos nacional e internacional.

Os participantes, pertencentes aos países de língua portuguesa, poderão

submeter seus trabalhos nas seguintes categorias:

I - Iniciação Científica – estudantes de cursos de graduação em Ciências Contábeis;

II - Técnico-Profissional – profissionais registrados em conselhos regionais de Contabilidade, em se tratando de brasileiros, ou portadores de registro profissional equivalente no país de origem, em se tratando de estrangeiros;

III - Acadêmico-Científica – pesquisadores, professores e estudantes de pós-graduação em nível *lato sensu* e *stricto sensu*, estes últimos acompanhados ou não pelo professor orientador da pesquisa em coautoria.

O valor total líquido da premiação está fixado em R\$ 36.000,00, assim distribuído para cada categoria:



PRÊMIO INTERNACIONAL
DE PRODUÇÃO CONTÁBIL TÉCNICO-CIENTÍFICA
PROF. DR. ANTÔNIO LOPES DE SÁ

1º colocado: R\$ 6.000,00 (seis mil reais) por categoria;

2º colocado: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) por categoria;

3º colocado: R\$ 2.000,00 (dois mil reais) por categoria.

Os interessados deverão submeter os trabalhos, exclusivamente pela internet, no portal www.crcmg.org.br, até as 23h59min59seg (horário de Brasília) do dia 30 de abril de 2015. Confira o regulamento completo do Prêmio Lopes de Sá no portal: www.crcmg.org.br. Participe!

CFC e CRCMG promovem IV Seminário Internacional de Contabilidade Pública e 5º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas

Cerca de 600 pessoas, entre profissionais da Contabilidade, autoridades e conselheiros do Sistema CFC/CRCs, participaram do IV Seminário Internacional de Contabilidade Pública e do 5º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas, realizados entre os dias 25 e 27 de março de 2015, no Hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte. O evento, realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG), teve como lema “Contabilidade Pública, Gestão e Cidadania”.

O presidente do CRCMG, contador Marco Aurélio Cunha de Almeida, proferiu o primeiro discurso da solenidade de abertura. Na oportunidade, afirmou que, no Brasil, a Contabilidade Governamental é um ramo antigo da Contabilidade, que sempre esteve envolvido no processo de valorização do profissional contábil e que, nos dias de hoje, está em destaque. “Estamos vivenciando um grande clamor por transparência das contas públicas, em respeito aos recursos investidos pelos cidadãos. Na busca por essa transparência, a contabilidade está em foco e, como consequência, está em foco também o contador público”, afirmou.

Marco Aurélio de Almeida lembrou que as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público foram editadas em 2008 e que terão sua aplicação finalizada ainda neste ano, já que, a partir de 2016, os Tribunais de Contas passarão a exigir o padrão das prefeituras. “A contabilidade pública passa a enfocar mais o patrimônio do que os fluxos de caixa. E, seguindo a tendência de nossa profissão, o profissional da Contabilidade atuante junto aos órgãos governamentais está tendo sua importância reforçada, já que passa aos governantes uma série de informações sobre o patrimônio, a serem utilizadas na gestão”, disse.

Em seguida, a presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) e atual controladora-geral do Estado de Alagoas, contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, fez uma retrospectiva do desenvolvimento da contabilidade pública no Brasil. Ela lembrou o grupo assessor criado pelo CFC para coordenar a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) do setor público às normas editadas pela organização internacional de contabilidade (*International Federation of Accountants – Ifac*). Até então, o Brasil não tinha um padrão de contabilidade pública, o que começou a mudar com a implantação de normas aplicadas a esse setor.

Na sequência, o presidente do CFC, contador José Martonio Alves Coelho, destacou que o tema é de interesse de governos, das entidades públicas e da sociedade. “A população brasileira tem exigido de seus gestores mais transparência e ética nos gastos das finanças públicas, nas ações de governo, além do devido acompanhamento do processo orçamentário. Isso é natural em uma sociedade informada”, disse. Ele destacou a importância do profissional da Contabilidade neste processo. “É ele quem vai repassar as informações necessárias



Compuseram a mesa de honra o presidente do CRCMG, contador Marco Aurélio Cunha de Almeida; a vice-presidente Técnica do CFC, contadora Verônica Cunha de Souto Maior; a presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim; o ministro-chefe da Controladoria-Geral da União, Valdir Moyses Simão; o presidente do CFC, contador José Martonio Alves Coelho; a Contadora Geral do Estado de Minas Gerais, contadora Maria da Conceição Barros de Rezende Ladeira; a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCMG, contadora Simone Maria Claudino de Oliveira; e o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, contador Aécio Prado Júnior.

sobre o patrimônio, elaborando a prestação de contas e promovendo a transparência da gestão”.

PALESTRA MAGNA

O ministro de Estado Chefe da Controladoria-Geral da União (CGU), Valdir Moyses Simão, deu início à programação oficial com a palestra “Contabilidade Pública como Instrumento de Controle e Gestão”.

Para Valdir Simão, “o controle faz parte do dia a dia dos gestores. Neste sentido, a contabilidade pública é essencial. Trata-se de uma das mais nobres ferramentas”. Segundo o ministro, as administrações públicas acumulam burocracias e despesas desnecessárias: “É preciso eliminá-las o quanto antes”. O grande desafio é que o cidadão se torne um elemento de controle social, o que “faz com que a administração pública estabeleça padrões de transparência”. O ministro da CGU destacou também que o acesso às informações foi impulsionado a partir da Lei de Acesso à Informação e da adoção, pelo Brasil, das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

SEGUNDO DIA

O segundo dia de atividades teve início com a palestra “Normas Governamentais de Auditoria”, apresentada pelo secretário-geral de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Luiz

Genédio Mendes Jorge, e coordenada pelo conselheiro do CRCMG, Alexandre Bossi.

Segundo Bossi, o tema apresentado é atual e deve estar presente nos debates da área contábil, pois é de suma importância para o país, já que, para ele, o maior problema do Brasil não é a corrupção, mas sim a falta de normas. “O papel do profissional da Contabilidade é fundamental na aplicação das normas. Com a sua implantação, haverá maior rigor na prevenção e combate à corrupção”, falou.

Durante a palestra, Luiz Genédio explicou sobre a competência dos Tribunais de Contas e abordou as noções gerais das Normas de Auditoria, explicando como estão sendo implantadas. “O objetivo maior da implantação das Normas é dar mais transparência aos trabalhos realizados pelos órgãos públicos, prevenindo, assim, a corrupção. Além disso, podemos proporcionar um padrão de qualidade ao trabalho de auditoria no país, gerando um resultado mais eficiente”, explicou.

A palestra seguinte abordou “A experiência brasileira no IPSASB/IFAC e as contribuições para o processo de convergência” e foi apresentada pelo coordenador-geral de Normas de Contabilidade Aplicada à Federação da Secretaria do Tesouro Nacional, Leonardo Silveira do Nascimento, e coordenada pela vice-presidente Técnica do CFC, Verônica Cunha Souto Maior, que ressaltou a importância de se discutirem as normas internacionais de contabilidade.

Leonardo Nascimento apresentou uma visão geral do processo de convergência, principalmente no Brasil. “A convergência é o processo de adoção de regras dos procedimentos contábeis, buscando sua unificação em todo o mundo”. Além de falar sobre a convergência, ele também explicou o trabalho da *IRFS Foundation*, que edita as normas de contabilidade voltadas para o setor privado; da Ifac, organização que representa 175 entidades e 2,5 milhões de profissionais contábeis em 130 países; além das funções do *IPSAS Board* (IPSASB), grupo do qual faz parte e que conta com membros de vários países, com o objetivo de discutir as aplicações das normas, trocando, assim, experiências de cada país.

Na sequência, foi realizado o painel “Custos e sua contribuição para a qualidade do gasto público”, que contou com a participação do consultor e professor da Escola de Economia de São Paulo/FGV, Nelson Machado, do diretor-geral da Escola de Administração Fazendária/Esaf, Alexandre Ribeiro Motta, e com a coordenação do membro do Grupo de Trabalho da Área Pública do CFC, João Eudes Bezerra Filho.

Alexandre Motta propôs uma reflexão sobre os problemas enfrentados no país, apresentou o contexto atual e os motivos pelos quais a discussão do gasto público se tornou ainda mais central, destacando que o conceito mais importante é o da qualidade do gasto público. “É preciso discutir com maior profundidade, entender e formular uma definição que seja adequada para a qualidade do gasto público”. Para ele, a qualidade do gasto público tem três características fundamentais: a polissemia, porque é preciso definir também eficiência, eficácia, efetividade e combate à corrupção; a multidimensionalidade, operacional e estratégica; e a interdisciplinaridade, pois não há como discuti-la sem compreender que ela só será atingida a partir de conhecimentos de Economia, Contabilidade, Direito e Gestão Pública. “Convido todos que vivem no universo da administração pública para refletir, pesquisar, criticar e contribuir para aperfeiçoar esse modelo, pois, sem ter um modelo diferente do que temos hoje, será difícil chegarmos a um resultado diferente”, concluiu.

Nelson Machado apresentou sua contribuição para o conceito de qualidade do gasto público, as condições necessárias para a sua

melhoria e abordou a questão dos custos nesse contexto. João Eudes Filho encerrou o painel destacando a relevância do tema e lembrou “que há uma necessidade de se fazer uma relação, o mais rápido possível, entre os orçamentos e os custos e entre os custos e o orçamento, pois a ausência de custo e de apuração de custo gera ineficiência”.

Em seguida, foi apresentada a palestra “Gestão Orçamentária Inovadora: desafios e perspectivas no Brasil”, por Valdemir Pires, professor doutor da Unesp, coordenada pelo vice-presidente Operacional do CFC, Aécio Prado. Pires falou sobre a importância de se organizar para a implantação da gestão orçamentária e sobre a importância do trabalho conjunto das experimentações e das pesquisas que estão sendo feitas. Além disso, expôs sobre a orçamentação. Segundo Pires, o orçamento deve perseguir uma lista de qualidades como: eficiência, eficácia, sustentabilidade, transparência. Falou, ainda, do desafio da gestão orçamentária no Brasil. “Não somos somente nós, os contribuintes, que sustentamos os gastos públicos. Os emprestadores de dinheiro também. Enquanto a sociedade cobra bens e serviços, os emprestadores cobram juros. Com isso, o gasto público vive em um dilema”, disse. Para ele, o governo brasileiro apresenta duas tendências: de um lado, é preciso fazer o orçamento por resultado; por outro, é necessário ter o equilíbrio fiscal. Pires finaliza falando da importante mudança ocorrida no país nos últimos 30 anos. “Ninguém pode falar que o país gastou mal. Principalmente nos últimos anos, em que foi moldado um novo país. Só fala isso quem não enxerga o que ganhou ou o que deixou de perder com essas mudanças”, acrescentou.

Aécio Prado finalizou o assunto dizendo que “há a necessidade do envolvimento dos gestores nesse processo de inovação da gestão pública. Para que o orçamento represente o que a sociedade aspira, o segredo é encontrar a medida certa: focar na eficiência sem abrir mão das metas fiscais”.

A última palestra, “IPSAS x EPSAS”, foi abordada pelo ex-membro da *The International Federation of Accountants* (Ifac), Thomas Muller-Marques Berger, e coordenada pela professora da Universidade de Brasília Diana Vaz Lima.

Thomas Berger relatou o andamento do processo de implantação das EPSAS na comunidade europeia, abordando o que já foi feito, o planejamento, além das implicações práticas e dos desafios que se apresentam. “Ainda há muito o que ser feito. Um dos desafios iniciais é a implementação, em alguns países, do modelo contábil baseado em exercício, ao invés do sistema baseado em caixa, pois a comparabilidade dos balanços é fundamental para o início do processo e o desenvolvimento dos sistemas nos próximos anos”, lembrou. Diana ressaltou a importância do assunto e da possibilidade de, com esse intercâmbio, conhecer a realidade de outros países e trocar experiências.

ÚLTIMO DIA

O último dia do Seminário teve início com a palestra “Em busca do novo padrão da Transparência e Combate à Corrupção”, apresentada pelo canadense Robert Gregory Michener, professor adjunto da Fundação Getúlio Vargas, e coordenada pela Superintendente Central da Controladoria Geral – Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais – e membro do Grupo de Trabalho da Área Pública do CFC, Maria da Conceição Barros de Rezende Ladeira.

Gregory relatou que a América Latina tem uma preocupação muito grande com a transparência. O Brasil, especificamente, tem subido a cada ano nos *rankings* relacionados a esse assunto. Segundo ele, para obter essa qualidade, é necessário dar visibilidade, ou

seja, não só ter a informação, como torná-la visível a todos, possibilitando tirar conclusões das informações. Gregory ainda falou sobre como tornar a transparência efetiva. “É necessário fazer divulgações das ações de forma massiva. Aqui existe a transparência, mas poucos olhos veem, pois a mídia não é livre. É preciso dar segurança às denúncias, fazendo com que o denunciante esteja seguro de que o denunciado será julgado e punido. E, por último, fortalecer a independência da mídia local”, explica. Ele finalizou afirmando que acredita que o estabelecimento de padrões na transparência pública é um dos remédios para combater as irregularidades.

A palestra “PPP: Instrumento para o desenvolvimento municipal” foi ministrada pelo gerente de Normas e Procedimentos Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional, Bruno Ramos Mangualde, e coordenada pelo presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, que frisou a necessidade de se falar de um tema tão importante como as Parcerias Público-Privadas (PPPs), “a PPP é uma grande alternativa de crescimento para os municípios e estados brasileiros. Eu diria que é a alternativa mais inteligente para o benefício de todos”, completou.

As PPPs surgiram como um instrumento de aproximação dos governos com o setor privado, para a realização de projetos de interesse público, representando um modelo alternativo para investimentos, principalmente em infraestrutura. Segundo Bruno Ramos, no Brasil existe uma grande disseminação de PPPs, “em particular na esfera estadual, como é o caso do Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Bahia e, também, em grandes municípios como Belo Horizonte”. Ele explicou que existem duas modalidades de PPPs: a Concessão Patrocinada, quando o governo e o usuário final pagam para a utilização daquele projeto para o parceiro privado, como é o caso de rodovias com pedágio; e a Concessão Administrativa, quando a administração pública é a usuária direta da parceria, sendo assim, não existe cobrança para o usuário final, como no caso dos presídios. Ele também esclareceu sobre as normas que regem as PPPs e tirou as dúvidas dos participantes.

Em seguida, o tema “A STN e a avaliação do processo de convergência no Brasil”, foi coordenado pela inspetora de Controle Externo no Tribunal de Contas de Minas Gerais, Sandra Maria de Carvalho Campos, e apresentado pelo coordenador-geral de Contabilidade e Custos da União da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Renato Pontes Dias, e pelo subsecretário de Contabilidade Pública da STN, Gilvan da Silva Dantas.

Renato falou sobre a experiência da União em relação à aplicação da Convergência das Normas de Contabilidade aplicadas ao Setor Público, o que foi e o que está sendo feito. Explicou que o processo de convergência “é um processo de adoção de regras e procedimentos contábeis sob uma mesma base conceitual. Temos que estar alinhados com o setor público nacional e internacional. E essa é a função do Plano de Contas da Administração Pública (PCASP)”, explica. Concluiu falando sobre a experiência da União e o novo papel do profissional da Contabilidade. “A experiência que tivemos demonstra que a efetiva implantação dos procedimentos contábeis patrimoniais necessita de alterações significativas na gestão contábil das organizações públicas. O contador público terá de possuir conhecimentos suficientes das várias áreas de negócios finalísticas e de gestão de sua

instituição, além de ter de desenvolver habilidades em muitos campos do conhecimento, especialmente de negociações. Ele tem que ser um negociador”, finaliza.

Dando continuidade ao que foi exposto por Renato, Gilvan falou sobre as bases normativas que dão suporte à contabilidade aplicada ao Setor Público; sobre os atores do processo de convergência (os gestores públicos e os órgãos de controle); e ainda sobre os princípios contábeis, da Entidade, da Continuidade, da Oportunidade, do Registro pelo valor original, da Competência e da Prudência. “A contabilidade aplicada ao setor público deve observar esses princípios da contabilidade e usá-los como argumento para se posicionar”, disse. E finaliza: “Que todos estes conhecimentos que estão sendo transmitidos para vocês, presentes neste evento, sejam levados ao departamento de cada órgão que aqui estão representando. Nós, profissionais da Contabilidade, faremos a diferença dentro do departamento público. Que esta mudança sirva também para a transparência pública e para o controle social. É para isso que estamos desempenhando esse trabalho”.

A palestra de encerramento teve como palestrante o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, que abordou o tema “Governança Pública: o desafio do Brasil”, coordenada pelo presidente do CRCMG, Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida. O ministro abordou a estrutura e o trabalho do TCU, falou sobre o desenvolvimento do país e seus desafios, apresentou a definição de governança, as referências de governança no TCU e sua aplicação à Contabilidade Pública e aos Conselhos. Ele abordou, também, as boas práticas de governança relacionadas à Contabilidade Pública e apresentou o pacto pela boa governança proposto por ele e realizado em conjunto com todos os Tribunais de Contas Estaduais. Segundo ele, há grandes desafios a serem vencidos nos âmbitos federal, estadual e municipal, relacionados à atuação dos governos, e a melhoria da governança é fator fundamental para vencê-los. “É necessário um grande pacto, com atores nacionais e internacionais, para fortalecer a governança pública em prol do desenvolvimento e do combate à corrupção”, afirmou.

Nardes destacou, ainda, a importância do profissional da Contabilidade nesse contexto. “Tenho certeza de que os contadores são fundamentais na questão da busca e do fortalecimento da base democrática do país”.

Encerrando o evento, o presidente do CRCMG, Marco Aurélio de Almeida cumprimentou todos e ressaltou o bom nível das questões e discussões apresentadas durante o evento. “Tenho certeza de que retornaremos com uma boa bagagem de conhecimentos, mas é importante darmos continuidade aos estudos e às pesquisas sobre o tema”, lembrou.

Em seguida, o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, contador Aécio Prado Júnior, reforçou aquilo que, em sua visão, foi comum durante todo o evento: falar de Contabilidade, aliando-a sempre ao combate à corrupção. “A contabilidade é a ciência da informação e não se pode falar em boa gestão, na prática dos princípios de governança aqui apresentados, sem uma boa informação que provém da contabilidade. Não podemos falar de transparência, nem de controle, sem as informações advindas de uma boa contabilidade”, concluiu.

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Balancete Patrimonial para verificação do mês de fevereiro

ATIVO	Fev-15	Fev-14	AH
Ativo Circulante	40.971.389	38.835.887	5,5%
Caixa e Equivalente de Caixa	31.251.152	26.973.215	15,9%
Bancos Conta Movimento	514.016	600.370	-14,4%
Bancos Conta Aplicação Financeira	30.732.886	26.355.545	16,6%
Adiantamentos de Suprimentos	4.250	17.300	-75,4%
Créditos de Curto Prazo	9.038.426	11.687.299	-22,7%
Créditos do Exercício	13.281.635	11.051.425	20,2%
Créditos de Exercícios Anteriores	8.807.766	12.938.963	-31,9%
Parcelamento de Débitos	5.180.957	5.697.776	-9,1%
(-) Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.231.932)	(18.000.865)	1,3%
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	612.061	118.523	416,4%
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e Terceiros	113.784	55.038	106,7%
Tributos e Contribuições a Recuperar	604	864	-30,1%
Depósitos Restituíveis e Valores	108.073	62.571	72,7%
Outros Créditos e Valores a Receber	389.600	50	100,0%
Estoques	56.063	45.143	24,2%
Almoxarifado	56.063	45.143	24,2%
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas	13.687	11.707	16,9%
Seguros a Apropriar e Assinaturas Periódicas	13.687	11.707	16,9%
Ativo Não Circulante	21.202.523	20.976.776	1,1%
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.806.231	3.602.461	5,7%
Parcelamento de Débitos	7.151.886	6.185.223	15,6%
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	7.014.405	5.382.060	30,3%
Dívida Ativa Executada	33.563.950	25.568.718	31,3%
(-) Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	(43.924.010)	(33.533.540)	31,0%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	17.396.292	17.374.315	0,1%
Investimentos	7.839	7.839	0,0%
Bens Móveis	2.709.850	2.643.452	2,5%
Bens Imóveis	16.492.316	15.985.033	3,2%
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis	(1.006.995)	(702.645)	43,3%
(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis	(806.718)	(559.364)	44,2%
Varição Patrimonial Diminutiva	18.392.192	14.901.593	23,4%
TOTAL	80.566.104	74.714.256	7,8%

Balancete Financeiro para verificação do mês de fevereiro

INGRESSOS	Fev-15	Fev-14	AH
Receita Orçamentária	4.008.454	1.948.099	105,8%
Recebimentos Extraorçamentários	2.164.440	1.712.604	26,4%
Caixa e Equivalente de Caixa do Mês Anterior	29.246.723	26.750.763	9,3%
TOTAL	35.419.617	30.411.466	16,5%
DISPÊNDIOS	Fev-15	Fev-14	AH
Despesa Orçamentária	1.924.873	1.503.081	28,1%
Pagamentos Extraorçamentários	2.243.592	1.935.171	15,9%
Caixa e Equivalente de Caixa para o Mês Seguinte	31.251.152	26.973.214	15,9%
TOTAL	35.419.617	30.411.466	16,5%

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Fev-15	Fev-14	AH
Passivo Circulante	8.654.659	7.150.197	21,0%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	131.128	99.275	32,1%
Encargos Sociais a Pagar	131.128	99.275	32,1%
Obrigações de Curto Prazo	850.017	214.529	296,2%
Obrigações Fiscais de Curto Prazo	2.991	4.666	-35,9%
Depósitos Consignáveis	108.730	70.328	54,6%
Fornecedores	738.296	139.535	429,1%
Demais Obrigações de Curto Prazo	151.920	102.618	48,0%
Contas a Pagar	37.291	14.412	158,7%
Transferências Legais	28.643	12.222	134,4%
Outras Obrigações	85.986	75.984	13,2%
Provisões de Curto Prazo	7.521.594	6.733.775	11,7%
Provisões Trabalhistas	678.201	593.299	14,3%
Provisões para Riscos Trabalhistas e Cíveis	4.097.721	3.181.732	28,8%
Provisão de Cota-parte	2.745.672	2.958.744	-7,2%
Patrimônio Líquido	43.517.073	41.284.655	5,4%
Ajustes de Exercícios Anteriores	47.265	3.570	1223,9%
Resultados Acumulados	43.469.808	41.281.085	5,3%
Varição Patrimonial Aumentativa	28.394.372	26.279.404	8,0%
TOTAL	80.566.104	74.714.256	7,8%

Demonstração do Superávit Orçamentário para verificação do mês de fevereiro

DESCRIÇÃO	Fev-15	Fev-14	AH
Receitas Correntes	11.993.940	11.888.055	0,9%
Receitas de Capital	3.385	71.700	-95,3%
Subtotal	11.997.325	11.959.755	0,3%
Despesas Correntes	4.690.723	4.333.372	8,2%
Despesas de Capital	8.803	6.324	39,2%
Subtotal	4.699.526	4.339.696	8,3%
Superávit Apurado	7.297.799	7.620.059	-4,2%

Contador MARCO AURÉLIO CUNHA DE ALMEIDA - Presidente - CRCMG 56290/0

Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO - Gerente de Contabilidade - CRCMG 54.453/0 - CPF 682.100.946-53

Conheça o sistema de gestão ideal para 99% das empresas do Brasil: as **Micros e Pequenas**



Contador,

Indique o **Compact One.**

Com esse sistema seus clientes controlam operações importantes do dia a dia e você fica sabendo de tudo.

Experimente gratuitamente por 30 dias e confira as vantagens!

Acesse: www.fimdotudo.eu.com.br
comercial@mastermaq.com.br | 0800-941-7505



COMPACT
ONE

Contabilidade Empreendedora

*Marcia Athayde Moreira

Ser empreendedor é muito mais do que ter um negócio próprio, é uma questão de atitude, de comportamento. É combinar o que motiva com o que se sabe fazer e alinhar as ideias próprias com o que as pessoas precisam, nas empresas, na área social, no lar. Empreender para a vida é trabalhar comportamentos, alinhando-os à mente e à atitude empreendedora.

É exatamente nesse cenário que se observa o papel fundamental dos contadores, por serem esses profissionais capazes de estimular nos empresários com os quais trabalham e de quem obtêm uma estreita relação de confiança, as melhores atitudes empreendedoras, notadamente entre os empresários proprietários de micro e pequenas empresas, que hoje somam 99% de todas as empresas constituídas no Brasil (SEBRAE, 2014).

De acordo com as estatísticas do Sebrae (2014), os pequenos negócios no Brasil são responsáveis por 27% da geração do PIB nacional. Em número, além de representarem 99% do total de empresas formalizadas, também são responsáveis por 44% dos empregos formais em serviços e por aproximadamente 70% dos empregos gerados no comércio. A representatividade econômica e a importância social das MPEs no Brasil não podem mais ser ignoradas, e os contadores estão presentes em cada uma dessas empresas, participando ativamente desse cenário.

Os contadores ocupam uma posição estratégica nas empresas. Suas atribuições estão relacionadas com o planejamento e o acompanhamento da execução e dos controles fiscais, financeiros e operacionais na empresa. A obrigatoriedade de que toda empresa tenha um contador faz com que a categoria de profissionais esteja em situação de proximidade, com uma grande capilaridade, das grandes e pequenas empresas, nas capitais e também nos lugares mais longínquos do Brasil.

Nesse sentido, atuando em posição de auxílio à gerência do empreendimento ou atuando como empresário contábil, o contador desenvolve a capacidade de observar a empresa de um ângulo externo e atua no aconselhamento do empresário e na elaboração e implantação de seus planos, que envolvem tanto a empresa quanto a própria vida desses empresários, fazendo com que entendam a responsabilidade e o alcance de seus

atos, para si, para a sua empresa, seus empregados e sua comunidade.

Mas, para que isso aconteça de fato, nós, contadores, precisamos entender e desenvolver nosso potencial empreendedor. Precisamos entender nosso papel como vetores do desenvolvimento da nação através de nossos atos de estímulo ao desenvolvimento empreendedor. Precisamos ser, nós mesmos, os contadores, profissionais empreendedores, para que sejamos capazes de incentivar e estimular o desenvolvimento desse potencial nos empresários com quem atuamos e, assim, verdadeiramente contribuir para o desenvolvimento contínuo e sustentado de nosso país.

* Coordenadora do Grupo de Trabalho de Estudos Técnicos do CRCMG.



ATENDENDO COM EFICIÊNCIA SUA EMPRESA DE CONTABILIDADE E SEUS CLIENTES.



AGORA COM CONTROLE DE CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO.

GRÁTIS
PARA CLIENTES DOMÍNIO CONTÁBIL PLUS E DOMÍNIO EMPRESARIAL

O Domínio Atendimento está com uma nova funcionalidade, o gerenciamento de Certidão Negativa de Débito (CND). Além de buscar e emitir as CND na Internet, com ela você armazena, registra e controla a periodicidade dos documentos. Tudo rápido, fácil e organizado.

UNIDADES DE NEGÓCIO:

Belo Horizonte - (31) 3025-0202
Poços de Caldas - (35) 3716-5801
Uberlândia - (34) 3257-8996
www.dominiosistemas.com.br

dominio
sistemas

Now part of Thomson Reuters

O Leão está solto

Luana Oliveira**

O prazo para o envio das declarações do Imposto de Renda (IR) 2015 começou no primeiro dia útil de março e terminará em 30 de abril. Estima-se que, neste ano, a Receita Federal receberá 27,5 milhões de declarações, número superior ao recebido no ano anterior. Traduzidas em valores, as declarações de 2014 representarão uma arrecadação de mais de R\$ 309 bilhões, um crescimento real de 0,9% em relação a 2013 (corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA).

Com o veto do reajuste da tabela do IR para pessoa física pelo governo, em função do teto da meta de inflação (6,5%), o número de pessoas nas faixas iniciais será ainda maior. Uma correção de 4,5% na tabela sinalizou apenas a continuidade da arrecadação com menor esforço, na qual mais contribuintes com ganhos menores passarão a pagar o imposto.

Caso tivesse sido sancionada a correção de 6,5%, a isenção seria para ganhos de até R\$1.821,98 e não dos R\$1.787,77

apresentados para este ano. A correção de 4,5% na tabela significa também uma manobra do governo em ajustar as contas públicas. Já no início de 2015, foram anunciadas alterações nas políticas econômicas e fiscais com o intuito de corrigir as políticas adotadas anteriormente. Além disso, a mudança na tabela de IR aumenta as receitas do governo.

Por fim, espera-se que as medidas adotadas, no que tange à elevação dos impostos e à correção da tabela do IR abaixo da inflação, consigam amenizar o desequilíbrio econômico apresentado nos últimos anos para a retomada da confiança do mercado e a credibilidade da economia.

** Espaço cedido pelo CRCMG conforme convênio firmado entre as duas entidades.*

*** Supervisora de Estudos Econômicos da Fecomércio MG.*

Vertente Premiação

Com o intuito de esclarecer o cidadão sobre a importância da exigência do documento fiscal nas relações de consumo, em dezembro de 2011, foi criado o Torpedo Minas Legal. De forma simples, o consumidor, tendo exigido o cupom fiscal, envia um torpedo (SMS) para o número 97531 e se habilita a sorteios diários (4 de R\$ 500,00 e 1 sorteio de R\$ 1.000,00), semanais (2 de R\$ 1.500,00), mensais (de R\$ 15.000,00) e trimestrais (de R\$60.000,00), além do Prêmio Extra de Natal, no valor de R\$10.000,00.

O objetivo é estimular o apoio voluntário e o direito do consumidor, fomentando e reconhecendo a prática cidadã de se exigir o documento fiscal, a partir da compreensão de que uma parcela do que se paga pelas mercadorias e serviços corresponde aos tributos destinados aos cofres públicos.

Cada cupom cadastrado dá direito a um código de participação, que permite concorrer aos sorteios diários, semanais, mensais e trimestrais por 90 dias.



Atenção: É importante guardar os cupons! Caso sorteado, é preciso apresentá-lo, para atestar a validade e a integridade das informações.

Todas as informações sobre o Torpedo Minas Legal podem ser obtidas no site www.torpedo.minaslegal.mg.gov.br ou na página do facebook www.facebook.com/torpedominaslegal.

** Espaço cedido pelo CRCMG conforme convênio firmado entre as duas entidades.*

Empresários e Governo firmam Pacto de Minas pelas Águas

Ações conjuntas incentivam o uso racional dos recursos hídricos no estado

O Sistema Fiemg, entidades representativas do setor produtivo mineiro e o Governo do Estado firmaram o Pacto de Minas pelas Águas, no dia 3 de março, na Fiemg, em Belo Horizonte. O objetivo é unir as competências para identificar o que cada setor pode fazer para contribuir com o uso racional dos recursos hídricos. O pacto propõe, entre outras iniciativas, a busca de ações tecnológicas visando à melhoria dos processos produtivos, o apoio à cadeia de fornecedores para o alcance da performance hídrica mais adequada, além de um trabalho com a comunidade do entorno das empresas, para uma maior conscientização sobre o uso racional da água. Por outro lado, sugere ao Governo o fortalecimento dos órgãos gestores dos recursos hídricos, principalmente o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), para que este possa exercer com mais competência a gestão da oferta de água.

“Este Pacto é mais uma demonstração inequívoca de que empresas e empresários mineiros, de todos os setores de atividades e de todos os portes - grandes, médias, pequenas e micros - têm clara consciência de seus deveres e de suas responsabilidades diante da sociedade de Minas Gerais em um momento desafiador e que preocupa a todos: a crise hídrica”, disse o presidente da Fiemg, Olavo Machado Junior, durante a abertura do evento, que reuniu autoridades federais, estaduais e municipais. “Há dez anos, a indústria vem se preparando para a escassez de água. O momento é de buscar soluções futuras”, ressaltou.

Ao receber o documento, assinado pela Fiemg, Ciemg, ACMinas, CDL BH, Faemg, Federaminas, FCDL Minas Gerais, FTCEMG, Fecomércio MG, Sebrae MG e Ocemg, o governador Fernando Pimentel destacou a importância da união de forças neste “compromisso público em torno da questão da água”. “Hoje é um dia muito importante. A Fiemg, junto com entidades parceiras e o Governo do Estado, fez aqui um pacto pelas águas”, disse. O governador lembrou que existem programas voltados para o incentivo do reuso da água no estado. “Nós podemos incentivar mais e vamos fazer isso, numa comissão que vamos criar com a Fiemg e as demais entidades empresariais, para ver quais os aperfeiçoamentos necessários na legislação”, reforçou.

** Espaço cedido pelo CRCMG conforme convênio firmado entre as duas entidades.*



**e-Contab, a tecnologia que permite
redução de seu custo em até 80%
com Sistemas Contábeis**



Sistemas Contábeis sem Mensalidade

- Liberdade para adquirir atualizações e suporte somente quando achar necessário;
- Sistemas Completos e atualizados constantemente conforme a legislação;
- Atualizações e serviço de suporte gratuitos por 12 meses;
- Sistemas preparados para o SPED e eSocial;
- Suporte Técnico via ramal, sem custo de interurbano;
- Presente em todo o Brasil;
- Mais de 10.000 sistemas vendidos;
- 8 anos de mercado;

www.e-contab.com.br



e-contab

São Paulo: (11) 4063-2062
SP Interior: (19) 4062-8202
Salvador: (71) 4062-7362

Curitiba: (41) 4063-7122
Rio de Janeiro: (21) 4063-5062
Belo Horizonte: (31) 4063-6062

DESAPARECIDOS



Nome: Anderson Faria de Assis
Data de desaparecimento: 30/05/2005
Idade: 9 anos
Local de desaparecimento: Contagem/MG



Nome: Emily Ketlen Ferrari Campos
Data de desaparecimento: 04/05/2013
Idade: 7 anos
Local de desaparecimento: Rio Pardo de Minas/MG



Nome: Claudinei Marques da Silva
Data de desaparecimento: 12/05/2013
Idade: 6 anos
Local de desaparecimento: Várzea da Palma/MG



Nome: Michele de Souza Ferreira
Data de desaparecimento: 01/08/2008
Idade: 11 anos
Local de desaparecimento: Amparo da Serra/MG



Nome: Daniel Paulino Graciano
Data de desaparecimento: 27/05/2007
Idade: 11 anos
Local de desaparecimento: Belo Horizonte/MG

Caso reconheça alguma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida – Polícia Civil de Minas Gerais, 0800-2828197, ou acesse www.delegaciavirtual.sids.mg.gov.br

 WWW.CRCMG.ORG.BR

 /FIQUEEMDIACRCMG



O CRCMG PARABENIZA OS PROFISSIONAS DA CONTABILIDADE PELO DIA 25 DE ABRIL.

NOSSOS VOTOS DE SUCESSO E REALIZAÇÕES NA PROFISSÃO.

PARA COMEMORAR A DATA, O CRCMG LANÇA A CAMPANHA PUBLICITÁRIA **FIQUE EM DIA NA PROFISSÃO E NA VIDA**, DEDICADA A TODA A CLASSE CONTÁBIL.

SAIBA MAIS EM NOSSO SITE.

APOIO:



Novos delegados tomam posse

Tomaram posse os Delegados Seccionais escolhidos para o mandato de 2015/2018. As delegacias do CRCMG atuam de forma a agilizar os serviços e a facilitar o contato com os profissionais que residem no interior, além de cumprirem com um papel de representação político-institucional. Sendo assim, o delegado seccional está disponível para atender a classe contábil da sua região, tendo sido preparado para esclarecer as dúvidas referentes aos serviços do Conselho, como registro, fiscalização, educação continuada e cobrança. Ao todo, são 65 delegacias localizadas em diversas cidades. Para encontrar a delegacia mais próxima ou saber quais foram os delegados escolhidos, acesse o portal do Conselho e clique no menu Institucional – Delegacias Seccionais.



A partir da esq.: Marco Aurélio Cunha de Almeida (presidente do CRCMG), Delegados empossados Antônio Divino de Sousa (Poços de Caldas), Carlos Augusto Arthuso (João Monlevade), João da Costa Neto (Itabira) e Jairo Marques Lopes Bahia (vice-presidente de Relacionamento Institucional do CRCMG)

Presidente se reúne com deputados

O presidente do CRCMG Marco Aurélio Cunha de Almeida, e o conselheiro Mário Lúcio Gonçalves de Moura visitaram, no dia 18 de março, os

deputados estaduais Elismar Prado e Marília Campos, para discutir assuntos pertinentes à profissão contábil. Naquela oportunidade, convidaram os

deputados para o IV Seminário Internacional de Contabilidade Pública e 5º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas.



A partir da esq.: Mário Lúcio G. de Moura (conselheiro do CRCMG), deputado estadual Elismar Prado e Marco Aurélio C. de Almeida (presidente do CRCMG).



Reunião com a deputada estadual Marília Campos.

Falecimento

Faleceu, no dia 29 de março de 2015, o estimado Sr. Lourival Precês, ex-delegado seccional do CRCMG em São Gonçalo do Sapucaí. Tratou-se de uma grande perda para toda a classe contábil mineira.

TV CRCMG

Está no ar a TV CRCMG, com o programa “CRCMG Entrevista”. Esse é mais um importante meio de comunicação que abordará temas de interesse da classe e da sociedade. O programa de estreia aborda a missão e as atribuições do CRCMG. Acesse o portal do Conselho e acompanhe a TV CRCMG.

CRCMG faz entrega de carteiras profissionais

O CRCMG realizou, em março, uma cerimônia especial para a entrega de carteiras profissionais (foto). O evento foi realizado no Dayrell Hotel e Convenções, em Belo Horizonte, durante o Seminário de Integração da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Na abertura da solenidade, o presidente do CRCMG, Marco Aurélio, falou sobre a importância desse primeiro contato efetivo que o Conselho está promovendo com os novos profissionais. “Nosso objetivo é estreitar a relação do profissional com o Conselho de Contabilidade, em um momento de ampliação de conhecimentos sobre a profissão, visando, ainda, valorizá-la. E, por considerar que a valorização da profissão contábil passa pela nova geração de profissionais, o CRCMG tem buscado cada vez mais se aproximar dela”, afirmou.

Em seguida, o vice-presidente de Registro, Mário César de Magalhães Mateus, expôs sobre as modalidades de registro e falou sobre a éti-

ca profissional. Posteriormente, foi feito o juramento pelos profissionais e foi realizada a entrega da carteira aos presentes.



X Fórum da Mulher Contabilista Mineira

O CRCMG, com o apoio do Grupo de Trabalho (GT) da Mulher Contabilista, realizou, no dia 4 de março, o X Fórum da Mulher Contabilista Mineira, no Dayrell Hotel e Convenções, em Belo Horizonte. O evento foi realizado em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, 8 de março, e contou com palestras sobre temas de interesse da classe contábil feminina e, também, com momentos de saúde e beleza.

As atividades foram iniciadas pelo presidente do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida, que falou sobre a importante participação da mulher no desenvolvimento da profissão contábil e da sociedade, bem como do aumento significativo de mulheres registradas

em todos os Conselhos de Contabilidade. “Temos presenciado uma mudança de perfil no Sistema CFC/CRCs. O número de registros de profissionais do sexo feminino tem sido maior do que o de profissionais do sexo masculino. Essa é uma tendência que tem sido verificada e, em breve, o número de mulheres contabilistas com registro ativo no Conselho irá ultrapassar o de homens. Essa equiparidade é uma conquista mais do que merecida do sexo feminino, que vai ao encontro de uma mudança de padrões da sociedade”, falou. Em seguida, a coordenadora do GT, Eliana Soares Barbosa Santos, apresentou o plano de atividades para 2015 e os resultados de 2014.

A conselheira do CRCMG, contadora Andrezza Célia Moreira, palestrou sobre o eSocial, sistema do Governo Federal que visa coletar e unificar as informações trabalhistas, previdenciárias, tributárias e fiscais de todas as empresas e dos trabalhadores do país, em uma só plataforma. Logo após, o professor universitário e membro do GT de Estudos Técnicos, Francisco do Couto, fez uma palestra sobre aspectos relevantes das Notas Explicativas. Além das palestras de capacitação técnica, as mulheres presentes também receberam dicas sobre exercícios laborais que combatem o estresse do trabalho, com a fisioterapeuta Pablaine Fonseca.